

NOTA À IMPRENSA

2020.11.13

Em tempos difíceis como os que vivemos, face à situação COVID que o mundo, o país e Aveiro enfrentam, a quem nos confiam responsabilidades maiores, nos momentos mais difíceis da nossa história, continuam a defender que o tempo é de contenção, prevenção e soluções que travem a pandemia e deem suporte à economia. Por isso, propõem que a Câmara, a par com o que de concreto tem vindo a ser feito nos territórios, serviços de competência municipal, reforce as medidas.

Assumir a liderança das coisas e não ficar à espera ou a criticar tudo e todos sem qualquer sentido.

As questões fundamentais que são colocadas estão, basicamente, à volta de paramos ou lutamos? Agimos ou ficamos à espera? Lideramos ou criticamos?

O PS – Aveiro entende que é preciso colaborar na prevenção e, quanto à economia, assumir medidas de atenuação, resiliência e superação.

Quem fala verdade sabe perfeitamente que o estado em que vivemos, de emergência, exige que os autarcas se assumam. Sejam autarcas!

O momento é de grandes desafios.

Mas o Presidente da Câmara esconde-se atrás de “não sou o Governo de Portugal”; limita-se a falar e mandar “palpites” para o Twitter, a distorcer a verdade, a tentar ridicularizar que está empenhado cívica e associativamente, a provocar a maioria dos aveirenses como um alegado avençado de interesses estranhos a Aveiro.

Aveiro precisa de aveirenses arrojados, determinados, próximos das pessoas e autarcas que sejam governo nos seus territórios.

É preciso colher verdadeiramente os aveirenses.

O Partido Socialista entende que o poder local tem uma imensidão de competências mais que suficientes para ajudar os aveirenses, a título individual ou coletivo, quando enfrentam a mais grave das provações na sua história; e a Câmara tem – e mesmo que não tivesse!! – milhões na gaveta; são mais de 50 milhões de euros! E não há uns “cêntimos” para quem mais precisa?!

Os Vereadores do Partido Socialista apresentaram à Câmara propostas que são para esta altura. Propostas objetivas para ajudar Aveiro e os aveirenses.

Colaborar na prevenção.

- 1) Assumir o processo de testar as escolas; nas Estruturas Residenciais para Idosos

- (ERPI) – Lares; serviços municipais; serviços autárquicos e outros serviços que manifestamente tenham essa necessidade;
- 2) Aumentar transportes com serviços suplementares para manter o cumprimento legal/normas DGS da lotação;
 - 3) Vigilância nas zonas problemáticas de interação social (espaços exteriores às escolas, locais de maior pressão de pessoas, ...);
 - 4) Promoção e apoio, com protocolo entre o Município e instituições certificadas para o efeito, a administração da vacinação contra a gripe sazonal, junto dos equipamentos sociais e da população com 65 e mais anos;
 - 5) Contenção de eventos que potenciem o risco de contágio.

Liderar a atenuação, resiliência e superação sobre os efeitos na economia:

Hotelaria, restauração, pastelarias e bares;
Comércio Local;
Mercados e feiras.

A) Prolongamento e/ou definição (de novos) prazos de isenção de taxas municipais e licenças

- 1) Mercados e feiras;
- 2) Comércio Local;
- 3) Estabelecimentos hoteleiros, restauração, pastelarias e bares.

B) Implementar com caráter de urgência

1. Abrigos Espaços abertos de espera para atendimento;
2. Fundo de Apoio Empresarial para as empresas com domicílio fiscal em Aveiro, com base em candidatura e protocolo;
3. Subsídio Municipal ao arrendamento de estabelecimentos;
4. Linha de apoio “médico escolar”
5. Apoio a fundo perdido, com valor-base (de partida) igual ao cobrado em 2019, para os setores que, nesta fase com novas medidas de combate à pandemia, são mais prejudicados com impedimentos na laboração;
6. Serviço de apoio municipal “Take away gratuito” para refeições, bens alimentares e medicação;
7. Plataforma de rede de estabelecimentos (de restauração, pastelarias, comércio local) aderentes ao take away.